



ATIVIDADE PRÁTICA EM LABORATÓRIO (ROTEIRO) - COMPUTAÇÃO FORENSE COM AUTOPSY

Esta é uma prática de fixação para exercitar um dos conteúdos apresentados no tópico ‘Computação Forense’. A intenção da atividade é praticar a análise de imagens periciais usando a ferramenta **Autopsy Digital Forensics**.

01. Baixe o arquivo pronto (docker-compose.yml) com a indicação da imagem personalizada do Autopsy e as configurações necessárias para executar o contêiner:

```
$ mkdir autopsy
$ cd autopsy
$ wget https://www.segurancaderedes.com.br/spd/pratica10/docker-compose.yml
```

02. Execute/ative o contêiner:

```
$ docker compose up -d
```

03. Acesse o contêiner:

```
$ docker exec -it autopsy bash
```

04. Baixe para dentro do contêiner o arquivo de imagem pericial que será analisado:

```
# cd /home/autopsy/files
# wget https://www.segurancaderedes.com.br/spd/pratica10/imagem_pendrive.tgz
# tar -xvzf imagem_pendrive.tgz
```

05. Verifique o endereço IP atribuído ao contêiner (para o acesso a partir do terminal de sua máquina):

```
# hostname -I
```

06. Abra outro terminal em seu computador e conecte-se via SSH ao docker (informando o IP descoberto no passo anterior) com o parâmetro ‘-X’ para exportar o display gráfico da ferramenta:

```
$ ssh -X autopsy@IP_DO_CONTÊINER
(exemplo: ssh -X autopsy@172.18.0.2)
```

- Digite ‘yes’ para configuração de primeiro acesso SSH
- Informe a senha: **forensics**

07. Execute o Autopsy no contêiner (a interface gráfica será exportada para fora do docker através da conexão SSH):

```
autopsy@autopsy:~$ autopsy --nosplash
```

- Clique no botão ‘OK’ na tela inicial de informações

08. Clique em ‘New Case’ para iniciar um ‘novo caso’ no framework:



09. Informe um ‘nome’ para o novo caso (Case Name) escolha um diretório onde serão armazenados os dados coletados/analisados (Base Directory) e clique no botão ‘Next’.

10. Para esta prática não precisa preencher a tela de informações opcionais (Optional Information), basta apenas clicar no botão ‘Finish’.

11. Clique no botão ‘Next’ indicando a criação de um ‘novo Host Name’ para referenciar a imagem forense que será analisada.

12. Clique no botão ‘Next’ indicando que deseja selecionar como tipo de fonte de dados (Data Source Type) uma imagem de disco (Disk Image or VM File).

13. Informe agora onde está o arquivo de imagem pericial que você quer analisar (Data Source Type). Clique no botão ‘Browse’ e selecione a imagem do ‘pendrive’ que baixamos no início da prática e depois de selecionar clique no botão ‘Next’.

14. Indique agora quais módulos do Autopsy (Ingest Modules) serão aplicados na imagem pericial sob análise. Inicialmente desmarque todos, clicando no botão ‘Deselect All’ e selecione (clicando na caixinha ao lado de cada módulo) os seguintes módulos:

<ul style="list-style-type: none"> ● File Type Identification ● Picture Analyzer ● Central Repository ● PhotoRec Carver 	<p>Steps</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Select Host 2. Select Data Source Type 3. Select Data Source 4. Configure Ingest 5. Add Data Source <p>Configure Ingest</p> <p>Run ingest modules on:</p> <p style="background-color: #f0f0f0; border: 1px solid #ccc; padding: 2px;">All Files, Directories, and Unallocated Space</p> <p>The selected module has no per-run settings.</p> <p>Matches file types based on binary signatures.</p> <p style="text-align: right;">Global Settings</p> <p style="text-align: center;">Select All Deselect All History</p> <p style="text-align: right;">< Back Next > Finish Cancel Help</p>
---	--

15. Clique no botão ‘Next’ para seguir e, em seguida, no botão ‘Finish’.

O arquivo de imagem foi processado, com todos os ‘Ingest Modules’ selecionados executados para realizar a extração/recuperação/análise da imagem!!!

16. Explore agora a ferramenta, fazendo a análise dos resultados. Como a imagem de ‘pendrive’ utilizada só tinha arquivos de imagens (figuras) neste caso analise as imagens extraídas/recuperadas:

- File Types ➔ By Extension ➔ Images (Veja as imagens extraídas/recuperadas)